



1
2
3 **COMISSÃO INTERMINISTERIAL PARA OS RECURSOS DO MAR**

4
5 **149ª SESSÃO ORDINÁRIA**
6 **Brasília, 13 de agosto de 2002**

7
8
9 **ATA**

10
11
12 **1.0 - ABERTURA**

13 Após a constatação do “quorum” estabelecido no Art. 9º do Regimento da CIRM, o Coorde-
14 nador da CIRM Almirante-de-Esquadra SERGIO CHAGASTELES, declarou aberta a Sessão, às
15 14:35 horas.

16 **1.1 – MEMBROS TITULARES OU SUPLENTES**

- 17 - Dr. JOÃO BRÍGIDO BEZERRA LIMA
18 Representante do Ministério da Defesa (MD)
19
20 - Contra-Almirante PAULO CESAR DIAS DE LIMA
21 Representante do Comando da Marinha (CM) e Secretário da CIRM;
22
23 - Conselheiro HADIL FONTES DA ROCHA VIANNA
24 Suplente do Representante do Ministério das Relações Exteriores (MRE);
25
26 - Sr. CÉSAR LUIZ MARTINS FAGUNDES
27 Suplente do Representante do Ministério dos Transportes (MT);
28
29 - Sr. GABRIEL CALZAVARA DE ARAÚJO
30 Representante do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA);
31
32 - Sr. CARLYLE RAMOS DE OLIVEIRA VILARINHO
33 Representante do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior
34 (MDIC);
35
36 - Sr. FREDERICO LOPES MEIRA BARBOZA
37 Representante do Ministério de Minas e Energia (MME);
38
39 - Dr. ARIEL CECÍLIO GARCES PARES
40 Representante do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG); e
41
42 - Srª ONEIDA DIVINA FREIRE
43 Suplente do Representante do Ministério do Meio Ambiente (MMA).
44
45
46
47

- 48 1.2 – **REPRESENTANTES CONVIDADOS E OUTROS PRESENTES**
- 49 - 2º Secretário RONALD CARDOSO MENDES JÚNIOR (MRE);
- 50 - Sr. AGNALDO DE SOUSA BARBOSA
- 51 Representante do Ministério da Educação (MEC);
- 52 - Sr. RUBENS RULLI COSTA (MME);
- 53 - Capitão-de-Mar-e-Guerra (RRm) ANTONIO JOSÉ TEIXEIRA
- 54 Representante do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT);
- 55 - Sr^a. DEIZA MARIA CORREA LARA PINTO (CNPq);
- 56 - Sr^a. MARIA CARMEN MACHADO ARROIO (CNPq);
- 57 - Dr^a. TÂNIA APARECIDA SILVA BRITO (MMA);
- 58 - Sr. CARLOS ALEXANDRE GOMES DE ALENCAR (MMA);
- 59 - Sr^a. LETÍCIA REIS DE CARVALHO ZAMELLA (MMA);
- 60 - Capitão-de-Mar-e-Guerra JOÃO ARTHUR DO CARMO HILDEBRANDT
- 61 (GCM);
- 62 - Capitão-de-Mar-e-Guerra GERALDO GONDIM JUAÇABA FILHO (SECIRM);
- 63 - Capitão-de-Mar-e-Guerra (T) JOSE IRAN CARDOSO (SECIRM);
- 64 - Capitão-de-Mar-e-Guerra (RRm) CELSO MORAES PEIXOTO SERRA
- 65 (SECIRM);
- 66 - Capitão-de-Fragata (FN-Ref) OCTÁVIO AUGUSTO BOTAFOGO GONÇALVES
- 67 (SECIRM);
- 68 - Capitão-de-Corveta RENATO BATISTA DE MELO (EMA);
- 69 - Capitão-de-Corveta LUIZ ROBERTO CAVALCANTI VALICENTE (GCM); e
- 70 - Capitão-Tenente (T) ANA LUCIA OLIVEIRA COSTALUNGA (SECIRM).

71

72 **2.0 – ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS**

73 **2.1 – DOCUMENTAÇÃO**

74 Ref.: **Doc. CIRM 149/1**

75 O Coordenador informou aos representantes que os documentos relacionados com a

76 presente sessão encontravam-se em suas respectivas pastas, estando listados no documento **CIRM**

77 **149/1.**

78 **2.2 – ADOÇÃO DA AGENDA**

79 Ref.: **Doc. CIRM 149/2**

80 O Coordenador submeteu à aprovação do Plenário a Agenda (**Doc. CIRM 149/2**), en-

81 caminhada no dia 30/07/2002, com a inclusão dos seguintes subitens proposta pela SECIRM:

82 3.3 - Aprovação dos Projetos Científicos para a Operação Antártica XXI; e

83 6.1.3 - Reuniões Internacionais

84

85 **2.3 – APROVAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ANTERIOR**

86 **Ref.: Doc. CIRM 149/3**

87 O Coordenador submeteu ao plenário a ata da 148ª Sessão Ordinária da **CIRM (Doc.**
88 **CIRM 149/3)**, cuja cópia foi previamente distribuída no dia 29/05/2002, com alterações propostas
89 pelo MRE e MMA.

90 Não havendo mais nenhum pedido de modificação, o Coordenador declarou aprovada
91 a Ata da Sessão anterior.

92

93 **3.0 - ASSUNTOS PARA DELIBERAÇÃO**

94 **3.1 – ATUALIZAÇÃO DA POLÍTICA NACIONAL PARA OS RECURSOS DO MAR.**

95 **Ref.: DOC CIRM 149/4**

96 O Coordenador concedeu a palavra ao Secretário da CIRM o qual informou que, para
97 atualizar a Política Nacional para os Recursos do Mar (PNRM), foi criado um Grupo de Trabalho
98 (GT), designado pela CIRM. Esse GT, coordenado pela SECIRM, foi composto por representantes
99 dos Ministérios das Relações Exteriores; da Agricultura, Pecuária e Abastecimento; da Educação;
100 de Minas e Energia; de Ciência e Tecnologia; do Meio Ambiente e do Estado Maior da Armada. A
101 versão preliminar da atualização da PNRM foi distribuída a todos os representantes na CIRM, em
102 junho do corrente ano, para análise e aprovação na presente Sessão.

103 A proposta de atualização da Política Nacional para os Recursos do Mar (DOC CIRM
104 149/4) foi aprovada pelos Membros da CIRM, por unanimidade. A PNRM aprovada será encami-
105 nhada ao Presidente da República para a assinatura do Decreto pertinente.

106

107 **3.2 – APROVAÇÃO DA MINUTA DE DECRETO DE REGULAMENTAÇÃO DA LEI** 108 **Nº 7.661/88, QUE INSTITUIU O PLANO NACIONAL DE GERENCIAMENTO COSTEIRO** 109 **(PNGC).**

110 **Ref.: DOC CIRM 149/5**

111 O Coordenador passou a palavra à representante do MMA que informou ao plenário
112 que a Lei nº 7.661, de 16 de maio de 1988, instituiu o Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro -
113 PNGC, como parte integrante da Política Nacional para os Recursos do Mar - PNRM e da Política
114 Nacional do Meio Ambiente. No entanto, essa Lei limitou-se a dispor sobre normas e diretrizes para
115 a elaboração do referido Plano, deixando de abordar as normas reguladoras do uso e fruição dos
116 bens e recursos existentes na Zona Costeira.

117 Em seu Art. 11 a Lei atribuiu ao Poder Executivo a responsabilidade de regulamentá-
118 la, no que coubesse, no prazo de 180 dias. Ocorre que a Lei nunca foi regulamentada e o prazo fixa-
119 do já está, há muito, expirado. Ademais, ao longo dos quatorze anos decorridos desde a sua pro-

120 mulgação, foram aprovados dois Planos Nacionais de Gerenciamento Costeiro, sendo o primeiro,
121 em 1990 e o segundo, em dezembro de 1997.

122 Por fim, o PNGC, na prática, passou a constituir um instrumento de orientação, mos-
123 trando-se pouco eficiente no papel de regulamentador, previsto no Art. 5º da lei, implicando a de-
124 manda dos executores estaduais do Gerenciamento Costeiro pelo estabelecimento de normas e pro-
125 cedimentos claros acerca do ordenamento territorial e da gestão ambiental da Zona Costeira, por
126 intermédio de um decreto presidencial, o que motivou o MMA a promover ampla consulta aos Es-
127 tados, visando identificar as principais necessidades a serem contempladas em um processo de atua-
128 lização da Lei 7.661/88. A essas necessidades somou-se a demanda federal pela instituição de ins-
129 trumentos e estratégias para a gestão de áreas da orla marítima em áreas de Patrimônio da União, a
130 partir das quais foi elaborada a minuta ora em avaliação.

131 Para a elaboração desta minuta foram adotados alguns procedimentos, entre os quais
132 podem-se citar :

133 - a proposição do MMA ao Grupo de Integração do Gerenciamento Costeiro (GI-
134 GERCO), instituído no âmbito da CIRM, para elaborar uma proposta de texto para regulamentar a
135 citada lei; e

136 - a realização, entre agosto de 2001 e julho de 2002, de cerca de 15 reuniões, na forma
137 de Sessões Extraordinárias do GI-GERCO, com discussões de natureza técnica e jurídica.

138 Encerradas as colocações da representante do MMA, o Coordenador submeteu a mi-
139 nuta de Decreto de Regulamentação da Lei Nº 7.661/88, que instituiu o Plano Nacional de Gerenci-
140 amento Costeiro (**DOC CIRM 149/5**) à aprovação dos Membros da CIRM.

141 O representante do Ministério da Defesa comentou que o parágrafo único do Art. 11
142 da minuta de Decreto precisava ser revisto, por considerar que a incumbência para a articulação das
143 ações federais na Zona Costeira não se coaduna com o poder de representação do Grupo de Integra-
144 ção do Gerenciamento Costeiro, que poderia ser alterado ou suprimido a qualquer tempo.

145 Não havendo mais qualquer consideração dos membros da CIRM, o Coordenador con-
146 siderou a minuta de Decreto de Regulamentação da Lei Nº 7.661/88, que instituiu o Plano Nacional
147 de Gerenciamento Costeiro aprovada, após analisada a proposta de alteração do seu parágrafo único
148 do Art. 11 formulada pelo representante do Ministério da Defesa.

149 **3.3 - APROVAÇÃO DOS PROJETOS CIENTÍFICOS PARA OPERAÇÃO ANTÁR-** 150 **TICA XXI.**

151 Ref.: **DOC CIRM 149/6**

152
153 O Coordenador concedeu a palavra ao Secretário da CIRM que participou aos presentes
154 que ainda não foi possível a realização da Sessão Ordinária da Subcomissão para o PROANTAR
155 por atraso no planejamento da Operação Antártica XXI. Esse atraso decorreu da inclusão de duas

156 grandes redes de projetos induzidos na área do meio ambiente a serem realizados na próxima opera-
157 ção.

158 As propostas de projetos já foram analisadas pelo Grupo de Assessoramento (GA), pelo
159 Grupo de Avaliação Ambiental (GAAM) e pelo Grupo de Operações (GO). Um cronograma de e-
160 ventos e uma lista de projetos foram encaminhados aos membros da Subcomissão.

161 O GA recomendou 37 projetos para a Operação Antártica XXI, sendo que 11 já estão
162 em andamento e 26 estão distribuídos em duas redes de projetos induzidos (rede de Pesquisa de
163 Mudanças Ambientais e rede de Monitoramento Ambiental). Destes 37 projetos, 5 não previam ati-
164 vidades de campo para a próxima operação. O Grupo de Operações, por limitações de meios e va-
165 gas, concluiu que a componente logística do PROANTAR apoiará 30 projetos nas atividades de-
166 senvolvidas no NApOc Ary Rongel e na Estação Antártica Comandante Ferraz, incluindo a condu-
167 ção de 3 acampamentos antárticos.

168 Os 30 projetos a serem executados na Operação Antártica XXI, listados no **DOC**
169 **CIRM 149/6**, foram aprovados por unanimidade.

170

171 **4.0 - PLANO SETORIAL PARA OS RECURSOS DO MAR (PSRM)**

172 O Coordenador passou a palavra ao Secretário da CIRM e Coordenador da Subcomissão para
173 o PSRM, a fim de que este desse notícias sobre a Subcomissão.

174 **4.1 – NOTÍCIAS DA SUBCOMISSÃO PARA O PSRM**

175 A Subcomissão para o PSRM efetuou a sua 90^a Sessão Ordinária, no dia 7 de agosto úl-
176 timo. As principais notícias a respeito do andamento dos diversos programas foram mencionadas
177 pelos responsáveis por cada Comitê Executivo.

178 **4.1.1 – COMITÊ EXECUTIVO PARA O PROGRAMA REVIZEE**

179 A representante do MMA comentou que a 27^a Sessão Ordinária do Comitê
180 Executivo para o REVIZEE ocorreu no dia 01 de agosto de 2002. Em seguida comentou os seguin-
181 tes aspectos:

182 **1. Mudança do Coordenador Geral do Programa REVIZEE**

183 A partir de 17/06/2002, o Geógrafo Álvaro Roberto Tavares assumiu o cargo
184 de Gerente do Projeto de Gestão Integrada dos Ambientes Costeiro e Marinho – GERCOM /
185 PGT / SQA e, por conseguinte, a Coordenação Geral do Programa REVIZEE.

186

187

188 **2. Andamento do Programa REVIZEE nas quatro regiões da ZEE**

189 Na Região Sudeste/Sul da ZEE foram realizadas as últimas campanhas de
190 prospecção pesqueira previstas (cruzeiro para identificação de Ecos Fortes de Profundidade – EFP e
191 cruzeiro de arrasto de fundo).

192 A Coordenação Geral considerou importante a proposta do Subcomitê Regio-
193 nais de Pesquisa Sul (SCORE-Sul) de divulgação dos resultados do Programa por meio da edição
194 de uma série de publicações, agrupadas sob o título “**Relatórios Científicos REVIZEE/SCORE-**
195 **Sul**”, cujos custos foram estimados em R\$ 380.000,00.

196 Na Região Central da ZEE foi finalizada a última campanha de avaliação do
197 ambiente oceanográfico (Bentos / Geologia). Além disso, o SCORE-Central recebeu da SECIRM
198 um CTD com diversos sensores para análise química (custo: US\$ 25,365.00).

199 A Coordenação Geral encaminhou ao Centro de Pesquisa e Desenvolvimento
200 – CENPES / PETROBRAS uma proposta para acelerar / aprofundar o tratamento de dados brutos e
201 a análise das amostras coletadas pelos SCORE Central e Sul, nas áreas consideradas prioritárias pe-
202 la PETROBRAS – Oceanografia Biológica (Bentos e Plâncton) e Recursos Pesqueiros – a fim de
203 produzir informações ambientais para processos de licenciamento e monitoramento costeiro e oceâ-
204 nico daquela Empresa. Embora a Coordenação tenha algumas indicações favoráveis do CENPES,
205 ainda não foi recebida uma resposta formal sobre o assunto.

206 Na Região Nordeste da ZEE continuam as atividades de prospecção pesqueira
207 com espinhel de fundo. A SECIRM viabilizou recursos para o LABOMAR/UFC executar o reparo
208 do NPq. “Martins Filho”. O NOc. “Atlântico Sul” (FURG), que está sendo reparado na Base Naval
209 de Natal (com recursos da SECIRM, MMA e FURG), realizará uma campanha de ecointegração na
210 Região Nordeste da ZEE.

211 Na Região Norte da ZEE, até o momento, não foi feita nenhuma campanha de
212 prospecção pesqueira, pois o NPq. “Alte. Paulo Moreira” permanece imobilizado, como resultado
213 da avaria no hélice e na linha de eixo, ocorrida em viagem pelo Rio Amazonas (atividade fora do
214 REVIZEE).

215 Continuam os entendimentos para a viabilização da vinda do NOc. “Thalassa” (IFREMER)
216 para realizar cruzeiros de ecointegração e de arrasto profundo na Região Norte da
217 ZEE.

218

219

220

3. Recursos repassados e previstos para o Programa

221 Com o contingenciamento de recursos determinado pelo Governo Federal, foi
222 suspensa a liberação de todos os recursos previstos para o REVIZEE no orçamento de 2002. Assim
223 sendo, os SCORE estão trabalhando com os R\$ 700.000,00 disponibilizados pelo MMA no final do
224 ano passado. No presente exercício, só puderam ser viabilizados para o REVIZEE, até o momento,
225 R\$ 190.000,00 para o custeio parcial dos reparos do NOc. “Atlântico Sul” na Base Naval de Natal.
226 A Coordenação informou que, do quadro de recursos previstos para o corrente ano (abaixo), já fo-
227 ram disponibilizados os valores referentes ao SCORE-Norte (R\$ 196.250,00).

SUBCOMITÊ	DESTINAÇÃO	TOTAL (R\$)
SCORE-Norte / FA-DESP	Execução das atividades do REVIZEE na Região Norte	196.250,00
Coordenação Geral / FEMAR	Acompanhamento técnico-científico (reuniões de integração de hidrologia e plâncton; geologia e bentos; dinâmica de populações / avaliação de estoques; equipe técnica)	200.000,00

228 O contingenciamento de recursos, configurado na atual situação, já resultou
229 em atrasos nos Programas de Trabalhos e no cronograma do REVIZEE para os anos de 2002 e
230 2003, estruturados na Reunião Nacional de Integração de Resultados (04 e 05/12/2001), impedindo
231 o cumprimento das Agendas estabelecidas na reunião técnica acima citada.

232 4. Bolsas alocadas ao REVIZEE pelo CNPq

233 Os SCORE continuam o processo de alocação de bolsas/substituição de bol-
234 sistas, dentro das quotas de Bolsas de Fomento Tecnológico concedidas pelo CNPq ao REVIZEE.

235 5. Sistema de Informações do REVIZEE (SisREVIZEE)

236 Com a nova versão já concluída e distribuída pela COPPE/UFRJ aos SCORE,
237 o SisREVIZEE passa a contemplar todas as áreas de conhecimento do Programa, tendo procurado
238 atender ao máximo os requisitos identificados nas visitas e entrevistas com os pesquisadores.

239 O próximo passo, já solicitado aos SCOREs, é a “exportação”, por meio das
240 rotinas específicas do Sistema, de todos os dados já arquivados para a Coordenação Geral. Com is-
241 so, pretende-se, até o final do ano, contar com uma base de dados centralizada do REVIZEE, evi-
242 tando-se qualquer dispersão das informações coletadas no âmbito do Programa.

243 **4.1.2 – COMITÊ EXECUTIVO PARA O PROGRAMA DE MENTALIDADE**
244 **MARÍTIMA (PROMAR)**

245 O Coordenador passou a palavra ao Secretário da CIRM que passou a relatar as
246 seguintes atividades do PROMAR, desde sua última reunião da CIRM:

247 - o Clube Naval de Brasília , com o apoio da SECIRM e do Comando do 7º
248 Distrito Naval, encerrou, dia 6 de julho, mais um curso de Mentalidade Marítima, com a participa-
249 ção de quarenta crianças. Está prevista a realização de mais um curso, ainda no 2º semestre, com o
250 apoio financeiro do Ministério da Defesa. Esse curso será oferecido a trinta crianças oriundas das
251 cidades do entorno de Brasília;

252 - o Instituto de Estudos do Mar Almirante Paulo Moreira (IEAPM) encerrou,
253 no dia 03 de agosto, o curso “Oficinas do Mar”. Os três módulos (Mentalidade Marítima; Artesão
254 do Mar; e Construção Naval Básica) desse curso contaram com a frequência de setenta e cinco jo-
255 vens, das cidades de Arraial do Cabo e Cabo Frio; e

256 - a Base Aérea Naval de São Pedro da Aldeia encerrou, em 2 de junho, o seu
257 primeiro curso de Mentalidade Marítima, com a participação de 25 crianças da Região dos Lagos.

258 A SECIRM tentará concretizar as seguintes ações na esfera do PROMAR, ain-
259 da este ano:

260 - iniciar o projeto “Eu Amo o Mar” em colégios das redes pública e privada do
261 ensino fundamental de Brasília;

262 - realizar dois cursos “Oficinas do Mar” a serem desenvolvidos pelo IEAPM,
263 com o apoio da TELEMAR; e

264 - expandir o curso de Mentalidade Marítima, nos moldes dos que vêm sendo
265 desenvolvidos pelo Clube Naval de Brasília, para outros locais do País, como Florianópolis, Ara-
266 caju, São Luís, Fortaleza e outras cidades. Para a consecução desse objetivo será buscada um par-
267 ceria com a PETROBRAS, com o apoio do MRE.

268 **4.1.3 - COMITÊ EXECUTIVO PARA O PROGRAMA-PILOTO DO SISTEMA**
269 **GLOBAL DE OBSERVAÇÃO DOS OCEANOS/BRASIL (GOOS/BRASIL)**

270 A Subcomissão para o PSRM, a quem cabe supervisionar o Programa, refe-
271 rendou as principais ações desenvolvidas no escopo do Comitê Executivo para o Programa GO-
272 OS/Brasil, durante o período de abril próximo passado até a presente data.

273 No âmbito do Programa PIRATA, continuam as discussões sobre o emprego
274 do NHO “Amorim do Valle” para a manutenção das bóias sob responsabilidade da parte brasileira
275 no Projeto. O navio já efetuou um exercício logístico de verificação de seu emprego como alternati-
276 va ao NOc “Antares”, e cujo estudo de viabilidade encontra-se pendente de aprovação de recursos

277 orçamentários oriundos do PPA do MCT para 2003, a serem destinados pelo INPE, para a adapta-
278 ção da plataforma às atividades preconizadas pelo Programa PIRATA.

279 Estão sendo mantidos os 17 (dezesete) dos 40 (quarenta) sistemas de bóias de
280 deriva previstos para lançamento na METAREA V, no âmbito do PNBOIA.

281 No que se refere aos projetos operacionais para a região costeira, além da pro-
282 posta de convênio que vem sendo elaborada entre o MCT e a ANP, para o estabelecimento de uma
283 rede de monitoramento do clima e do estado do mar, encontra-se em estudo no MCT a proposta de
284 atividade para o monitoramento do nível médio do mar a ser desenvolvido no âmbito do Programa
285 GOOS-BRASIL com recursos orçamentários advindos do “Global Environmental Facility” (GEF),
286 fundo financeiro da ONU para projetos ambientais.

287 Sobre o assunto, a DHN receberá, no período de 2 a 6 de setembro, a visita
288 técnica do Dr. Patrick Caldwell, especialista da NOAA e indicado pela COI para contribuir para a
289 definição da rede maregráfica nacional em apoio ao sistema de observações operacionais no Atlân-
290 tico sul.

291 Em relação à dotação orçamentaria alocada ao Programa GOOS-BRASIL, até
292 a presente data, não houve alocação de recursos para o Programa-Piloto GOOS-BRASIL, em 2002.
293 Especificamente, quanto aos recursos alocados ao PNBOIA, esses têm sido aquém do necessário,
294 não permitindo que a malha amostral seja ampliada.

295 Quanto às ações futuras do programa, o Governo brasileiro, em atendimento a
296 pleito efetuado pela COI, encontra-se em vias de assinar um Memorando de Entendimento com a
297 UNESCO, para a instalação do Escritório Regional para o GOOS no Brasil, e cujas ações tiveram
298 início ainda em 1999. Esse Escritório, que terá sede na DHN, contará com o apoio do Escritório
299 Regional da UNESCO no Brasil, situado em Brasília.

300 Ainda no escopo da cooperação externa, são dignos de nota os seguintes avan-
301 ços obtidos na cooperação bilateral Brasil-EUA :

302 (i) contatos realizados entre o Diretor de Hidrografia e Navegação e o Subse-
303 cretário de Comércio para os Oceanos e a Atmosfera, da NOAA. Foram tratados os temas afetos ao
304 PIRATA, ao Escritório Regional para o GOOS no Brasil e à rede maregráfica que se pretende insta-
305 lar; e

306 (ii) Discussão sobre temas, pela primeira vez, associados à Oceanografia ope-
307 racional, com ênfase para o Programa PIRATA, durante a reunião sobre o Acordo Bilateral Brasil-
308 EUA, coordenado pelo Ministro de Ciência e Tecnologia, realizado em Washington.

309 **4.1.4 - COMITÊ EXECUTIVO PARA O PROGRAMA ARQUIPÉLAGO**

310 O Presidente da República aprovou que o assunto atinente ao estabelecimento
311 de Zona Econômica Exclusiva (ZEE) e de Plataforma Continental em torno do Arquipélago de São
312 Pedro e São Paulo fosse analisado em reunião do Conselho de Defesa Nacional.

313 Como fato de suma importância para o Programa, no ano passado, foi
314 encaminhado ao CNPq um documento solicitando apoio financeiro aos projetos de pesquisa do
315 Programa Arquipélago. De acordo com as informações da Coordenação Geral do Programa de
316 Pesquisa em Ciências da Terra e do Meio Ambiente, do CNPq, a proposta encaminhada foi
317 aprovada na sua íntegra, com recursos da ordem de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais), e apenas
318 está aguardando a disponibilização de verba para sua execução.

319 Dos assuntos de natureza logística tratados na última reunião do Comitê
320 Executivo, salienta-se o seguinte:

321 i) o Treinamento Pré-Arquipélago está sendo revisto e terá um cunho mais
322 prático e com avaliação no uso dos diversos equipamentos utilizados na ECASPP. O 15º
323 treinamento está previsto para o período de 13 a 20 de outubro, na Base Naval de Natal, contando
324 com cerca de 25 pesquisadores de diversas universidades do Brasil; e

325 ii) a Manutenção da ECASPP, ocorrida em maio de 2002, restringiu-se aos
326 serviços de recuperação de equipamentos e das instalações. Já a próxima comissão, planejada para o
327 período de 10 a 20 de setembro, com a permanência de 4 dias no arquipélago, efetuará rigorosa
328 manutenção nas instalações, incluindo a substituição das baterias do sistema de energia elétrica
329 fotovoltaica e a reinstalação do dessalinizador.

330 No momento, está em curso a 115ª Expedição Científica ao Arquipélago. Já
331 participaram de expedições 217 pesquisadores.

332 **4.1.5 – NOTÍCIAS DO CENTRO BRASILEIRO DO PROGRAMA “TRAIN-SEA- 333 COAST” (TSC-BR)**

334 O Programa TSC-BR realizará, em breve, um novo curso de treinamento que
335 trata do tema “Gerenciamento Ambiental Portuário”, para capacitar profissionais ligados à gestão
336 portuária. Três cursos estão previstos para 2º semestre deste ano. O primeiro será realizado na cida-
337 de de Paranaguá, no período de 15 a 20 de setembro. Os demais, sem data definida, serão realizados
338 em Maceió e Vila do Conde. O curso é parte integrante das atividades de implementação do Pro-
339 grama Nacional de Capacitação Ambiental Portuária – PNCAP, constante da Agenda Ambiental
340 Portuária.

341 **5.0 - LEVANTAMENTO DA PLATAFORMA CONTINENTAL BRASILEIRA (LEPLAC)**

342 O Coordenador passou a palavra ao representante do MRE e Coordenador da Subcomissão
343 para o LEPLAC para comentar o subitem seguinte.

344 **5.1 - NOTÍCIAS DA SUBCOMISSÃO PARA O LEPLAC**

345 A Subcomissão considera importante a continuidade do Curso de Treinamento sobre a
346 delimitação de limite exterior da Plataforma Continental, além das duzentas milhas náuticas, e de
347

348 sua utilização como instrumento de política externa. Em vista de dificuldades decorrentes de restri-
349 ções orçamentárias, reconhece que se faz necessária a busca de outras fontes de financiamento para
350 a realização de um novo curso. Essas fontes incluem o Fundo Fiduciário existente nas Nações Uni-
351 das formado com recursos oferecidos pela Noruega, para a capacitação técnica de representantes de
352 países em desenvolvimento na delimitação da plataforma continental.

353 Em vista do exposto, a Subcomissão decidiu que:

354 i) a realização de um novo curso dependerá de novas fontes financiadoras;

355 ii) o GT criado para elaboração do 1º curso deverá ser mantido em atividade e com a
356 mesma estrutura;

357 iii) o GT deverá explorar novas alternativas de fontes financiadoras, com vistas à reali-
358 zação de novo curso; e

359 iv) a realização de eventual 2º curso seguiria os moldes do primeiro.

360 A avaliação deste primeiro curso de treinamento seria de que atendeu plenamente às ex-
361 pectativas, podendo-se alinhar desde já os seguintes resultados:

362 I) contribuiu para projetar o Brasil como ator de relevo no tratamento de temas do Di-
363 reito do Mar;

364 II) confirmou a capacitação técnica nacional em áreas do conhecimento científico alta-
365 mente especializada;

366 III) ofereceu exemplo de como países em desenvolvimento podem colaborar em matéria
367 da transferência de tecnologia e da capacitação técnica fora do eixo Norte-Sul, valorizando em es-
368 pecial o papel do Brasil nesse marco;

369 IV) colocou o Brasil na linha de frente de esforços para promover a efetiva implementa-
370 ção dos diversos mecanismos setoriais previstos na Convenção das Nações Unidas sobre o Direito
371 do Mar;

372 V) veio ao encontro das conclusões do Processo Consultivo Informal Aberto sobre Ocea-
373 nos no sentido de identificar na capacitação técnica, na transferência de tecnologia e na abordagem
374 regional instrumentos decisivos para promoverem a implementação integrada da Convenção dentro
375 de uma perspectiva de desenvolvimento sustentável; e

376 VI) fomentou maior interesse nas potencialidades econômicas da plataforma continental
377 e de sua extensão além das duzentas milhas e, portanto, na importância de se cumprirem os prazos
378 previstos estabelecidos na Convenção para a apresentação de submissões.

379 A realização do Curso de referência repercutiu muito positivamente nas Nações Unidas,
380 em especial na XII Reunião das Partes da Conferência das Nações Unidas sobre o Direito do Mar,
381 que se realizava naquela época em Nova York, oportunidade em que o Brasil buscava a reeleição do
382 perito brasileiro, Comandante Tagore de Albuquerque, para a Comissão de Limites da Plataforma
383 Continental da ONU.

384 Na qualidade de Coordenador do Grupo de Trabalho criado pela CIRM para preparar e
385 realizar o Curso de Treinamento, o Itamaraty, ao reconhecer o evento como iniciativa exitosa de
386 política externa, aproveitou a oportunidade para enaltecer o elevado nível de entendimento mantido
387 entre todos os participantes daquele esforço (MRE, CIRM, EMGEPRON, PETROBRÁS), o que,
388 sem dúvida, permitiu vislumbrar nova edição do Curso em 2003.

389 Finalmente, a Subcomissão analisou e aprovou o orçamento do LAGEMAR para efe-
390 tuar o estudo de *Seaward Dipping Reflectors* (SRD) e transição crustal na Margem Continental Bra-
391 sileira para que o Comitê Executivo para o LEPLAC estude a conveniência de incorporar seus re-
392 sultados na proposta brasileira de delimitação da plataforma continental.

393

394 **6.0 - PROGRAMA ANTÁRTICO BRASILEIRO (PROANTAR)**

395 O Coordenador passou a palavra ao Secretário da CIRM, Coordenador da Subcomissão para o
396 PROANTAR, a fim de que comentasse os subitens que se seguem.

397 **6.1 - NOTÍCIAS DA SUBCOMISSÃO PARA O PROANTAR**

398 **6.1.1 – OPERAÇÃO ANTÁRTICA XX**

399 A Operação Antártica XX, envolvendo atividades de campo de 23 projetos de
400 pesquisa, vem transcorrendo conforme o planejamento inicial. Devido a problemas particula-
401 res/médicos, um dos membros do Grupo-Base retornou ao Brasil no 6º vôo, em agosto. Seu substi-
402 tuto seguirá para a Antártica no 7º vôo de apoio, previsto para 23 de setembro. Nesse vôo, prevê-
403 se o transporte de 5 pesquisadores, que ficarão na Estação até o final de novembro, e o lançamento
404 de carga nas proximidades da EACF, por pára-quedas.

405 **6.1.2 – OPERAÇÃO ANTÁRTICA XXI**

406 **6.1.2.1 – REUNIÕES DO GRUPO DE ASSESSORAMENTO (GA), GRUPO DE** 407 **AVALIAÇÃO AMBIENTAL (GAAM) e GRUPO DE OPERAÇÕES (GO)**

408 No mês junho, foram realizadas as reuniões do GA, GAAM e GO, para avali-
409 ação dos projetos relacionados à Operação Antártica XXI, respectivamente, quanto ao mérito cientí-
410 fico, impacto ambiental e exequibilidade logística. Os projetos selecionados já foram comentados
411 no subitem 3.3 da agenda.

412 **6.1.2.2 - APRESENTAÇÃO DO CRONOGRAMA DA OPERAÇÃO**

413 **Ref.: Doc. CIRM 149/7**

414 O cronograma da operação registra as principais datas e eventos da Operação
415 Antártica XXI (doc. CIRM 149/7). Até o momento, a Força Aérea Chilena confirmou apenas as
416 datas para a realização dos vôos em 2002, faltando confirmar os 5 vôos a serem realizados em 2003.

417

418

419 **6.1.2.3 -PROCESSO DE SELEÇÃO DO GRUPO-BASE/2003 E TREINAMENTO**
420 **PRÉ-ANTÁRTICO**

421 Os exames médicos e psicológicos dos candidatos ao Grupo-Base 2003 já
422 foram concluídos. Atualmente, há 29 candidatos disputando as 10 vagas para o Grupo-Base. Este
423 ano, por contenção de despesas, o Treinamento Pré-Antártico para os militares e pesquisadores
424 será conduzido em uma única fase, no período de 02 a 11 de setembro, na Ilha da Marambaia.
425 Também para diminuir custos, o Curso de Combate a Incêndio será realizado somente pelos mili-
426 tares indicados para o Grupo-Base.

427 **6.1.2.4 - PARTICIPAÇÃO DE REPRESENTANTES DO GAAM, CNPQ/GA,**
428 **MRE NA PRÓXIMA OPERAÇÃO ANTÁRTICA**

429 A SECIRM formalizou convite para que representantes do GAAM, CNPq/GA
430 e MRE participem da Operação Antártica XXI e aguardará a indicação dos nomes e períodos, até o
431 final de setembro.

432 **6.1.2.5 - RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS PARA A OPERAÇÃO ANTÁRTICA**
433 **XXI**

434 Conforme foi divulgado na Sessão Ordinária da CIRM, realizada em
435 23/04/02, os recursos orçamentários destinados à logística do PROANTAR para 2002 não garanti-
436 am a manutenção do apoio logístico às pesquisas, no nível realizado nos últimos anos. No entanto, o
437 MMA propôs a condução de projetos induzidos do seu interesse a serem incluídos nas atividades do
438 Programa Antártico Brasileiro. Para isso, o MMA está destacando do seu orçamento R\$
439 1.000.000,00 para a Logística do Programa (conduzido pela Marinha) e R\$ 1.800.000,00 para o
440 CNPq, em prol do desenvolvimento de duas redes de pesquisas, englobando 26 novos projetos.

441 Dos recursos destinados à logística, a Marinha já recebeu R\$ 600.000,00, devendo o repasse
442 dos R\$ 400.000,00 restantes ser efetuado em breve.

443 A iniciativa do MMA de fomentar projetos ambientais induzidos, repassando
444 verba para a logística do PROANTAR e para o CNPq, conforme comentado na última reunião da
445 CIRM, viabilizará a realização da operação em pauta, que de outra forma estaria comprometida pe-
446 los significativa redução das verbas destinadas à logística.

447 **6.1.3. - REUNIÕES INTERNACIONAIS**

448 **6.1.3.1 - XIV REUNIÃO DO CONSELHO DE GERENTES DE PROGRAMAS**
449 **ANTÁRTICOS NACIONAIS E DO COMITÊ PERMANENTE DE LOGÍSTICA E OPE-**
450 **RAÇÕES ANTÁRTICAS (XIV COMNAP/SCALOP)**

451 A XIX Reunião do COMNAP/SCALOP foi realizada em Xangai, China, no
452 período de 14 a 19 de julho, com a presença de delegações de 26 países. A delegação brasileira foi
453 composta pelo Secretário da CIRM, o Subsecretário para o PROANTAR e um representante da
454 Força Aérea Brasileira (FAB).

455 As reuniões anuais do COMNAP/SCALOP oferecem a oportunidade para
456 os gerentes de programas antárticos dividirem conhecimentos e experiências, facilitando a coope-
457 ração internacional prevista no Tratado da Antártica.

458 **6.1.3.2 - XXVII SCAR**

459 Foi realizada, entre os dias 14 e 26 de julho, a XXVII SCAR, também em
460 Xangai, China.

461 **6.1.3.3- XXV REUNIÃO CONSULTIVA DO TRATADO DA ANTÁRTICA** 462 **(ATCM)**

463 Será realizada em Varsóvia, Polônia, entre os dias 9 e 20 de setembro, a
464 XXV ATCM. O Brasil aproveitará a ocasião para transferir a coordenação da Área Antártica Es-
465 pecialmente Gerenciada da Baía do Almirantado (AAEG) para a Polônia.

466 **6.1.3.4 - XIII RAPAL – Buenos Aires, Argentina**

467 A XIII RAPAL será realizada em Buenos Aires, Argentina, no período de
468 13 a 15 de novembro de 2002.

469 É importante que os demais Ministérios representados na Subcomissão
470 (MMA/ GAAM, MCT, MRE) indiquem representantes para participarem da reunião, pois o redu-
471 zido número de membros das delegações brasileiras nos últimos anos, vem dificultando o acom-
472 panhamento dos trabalhos das várias sessões que ocorrem simultaneamente, além da falta de as-
473 sessoramento técnico em tópicos específicos.

474 **6.1.3.4 - XXI CCAMLR – Hobart, Austrália (OUT-NOV 2002)**

475 A XXI reunião da Comissão para a Conservação dos Recursos Vivos Mari-
476 nhos Antárticos será realizada em Hobart, do dia 22 OUT a 02 NOV 2002.

477

478 **7.0 - GERENCIAMENTO COSTEIRO**

479 **7.1 - NOTÍCIAS DO GRUPO DE INTEGRAÇÃO DO GERCO (GI-GERCO)**

480 O Coordenador concedeu a palavra à representante do MMA, coordenadora do GI-
481 GERCO para dar notícias dos subitens que se seguem.

482 **1 - Projeto Orla**

483 Após a validação da metodologia do Projeto Orla, o MMA realizou uma reunião de
484 trabalho com os Órgãos Estaduais de Meio Ambiente –OEMA e Gerências Regionais do Patrimô-
485 nio da União- GRPU, em Brasília, para internalização dos procedimentos do Projeto Orla e discus-
486 são acerca das estratégias para articulação e apoio aos municípios em diferentes condições de inser-
487 ção. Nessa ocasião, foram apresentados os projetos de intervenção de Vitória, Florianópolis e Tibau
488 do Sul. Além disso, foram iniciadas as atividades de capacitação de municípios localizados em á-
489 reas com atividades petrolíferas, com evento de capacitação realizado em Aracaju, SE. Tais ativi-

490 dades deverão ser expandidas, ainda nesse semestre, para 16 municípios da Bacia de Campos e 8 da
491 Bacia de Santos.

492 **2 - Programa Nacional de Capacitação Ambiental Portuária – PNCAP**

493 Encontram-se em fase final os trabalhos de estruturação do curso de “Gerenciamento
494 Ambiental Portuário”, em desenvolvimento pela equipe do Programa TRAIN SEA COAST, para o
495 PNCAP. Após a reformulação da estrutura do curso, tendo em vista o conteúdo programático minis-
496 trado nas ofertas realizadas em Santos/SP, em março de 2001 e em Rio Grande/RS, em dezembro
497 de 2001, o Porto de Paranaguá sediará a terceira edição deste curso, entre os dias 15 e 20 de setem-
498 bro. O público-alvo será constituído por profissionais de nível gerencial dos portos, terminais priva-
499 dos e órgãos reguladores da atividade portuária, sendo que os assuntos abordados referem-se à le-
500 gislação, ao licenciamento ambiental, ao planejamento da gestão ambiental, aos programas de ges-
501 tão envolvendo resíduos sólidos, efluentes líquidos, emissões atmosféricas, dragagem e material
502 dragado e ao gerenciamento de riscos, abrangendo planos de emergência individual e planos de á-
503 rea.

504 **3 - Programa Global de Gerenciamento de Água de Lastro (GloBallast)**

505 Está sendo desenvolvida uma página de Internet para o Programa GloBallast no Bra-
506 sil. Esse *site* deverá estar “on-line” a partir de agosto e ficará hospedado no portal do MMA
507 (<http://www.mma.gov.br>). Além disso, foi contratada a produção de um vídeo de divulgação do
508 Programa GloBallast para mostrar problemas relacionados ao gerenciamento de água de lastro e à
509 introdução de espécies exóticas.

510 Está em fase de conclusão, o Estudo de Caso para avaliação de risco da transferência
511 de espécies exóticas via água de lastro. O resultado das informações existentes nos estudos prévios
512 será apresentado na referida página da internet.

513 No que se refere à estruturação do programa de treinamento para a gestão de água de
514 lastro, a primeira oferta do “Curso de Controle e Gestão de Água de Lastro de Navios” está prevista
515 para o segundo semestre de 2002.

516

517 **8.0 – OUTROS ASSUNTOS**

518 O Coordenador passou a palavra ao representante do Ministério da Defesa que mencionou sua
519 recente visita à Estação Antártica Comandante Ferraz (EACF), enfatizando o profissionalismo do
520 pessoal do Grupo-Base e dos pesquisadores que lá se encontravam. Afirmou ainda que iria propor
521 ao Ministro da Defesa a concessão da Ordem do Mérito da Defesa à EACF.

522

523 **9.0 – DATA DA PRÓXIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA CIRM**

524 O Coordenador sugeriu que a próxima sessão da CIRM seja realizada em dezembro, em data
525 a ser confirmada.

526

527 **10.0 - ENCERRAMENTO**

528 Não havendo nenhum outro comentário ou assunto a ser tratado, o Coordenador encerrou a
529 reunião agradecendo a presença de todos.